
Proteção dos Animais em Transporte de curta duração - (Ruminantes e Equinos) (18h)

Objetivo Geral

Capacitar os formandos com os conhecimentos técnicos e normativos relativos ao Bem-estar animal durante o transporte de animais de uma dada espécie ou espécies, em viagens de curta duração (- de 8 horas) (Reg. (CE) 1/2005 do Conselho, de 22 de dezembro de 2004 e DL n.º 265/2007 de 24 de julho).

Objetivos específicos

Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar dos animais nos transportes de curta duração.

Caracterizar as principais necessidades fisiológicas e as características comportamentais dos animais nos transportes de curta duração.

Descrever as características de uma condução adequada do veículo de transporte de animais.

Identificar as características estruturais e técnicas que os veículos transportadores devem possuir, de modo a assegurar o bem-estar

Identificar as principais normas jurídicas da legislação comunitária e nacional de proteção e bem-estar dos animais nos transportes

Planificar uma viagem de menos de oito horas de transporte de acordo com a espécie a transportar.

Indicar a documentação e os registos obrigatórios no transporte de animais.

Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na carga, transporte e descarga de animais.

Destinatários

Formandos com idade igual ou superior a 18 anos e com escolaridade mínima obrigatória (em função do ano de nascimento) / Trabalhadores de explorações pecuárias de Ruminantes e/ou Equinos

Agricultores detentores de explorações pecuárias registadas e seus trabalhadores pecuários.

Quando os formandos comprovem este estatuto, podem ser admitidos à formação, ainda que não possuam a escolaridade mínima obrigatória.

Numero de formandos - 16

Modalidade: Formação Contínua

Forma de Organização: Formação Presencial

Conteúdo Temático						
Módulos	Unidades	Cargas horárias				Duração Total da Unidade (1) + (2) + (3) + (4)
		Formação em sala			PCT (4)	
		SC (1)	CT (2)	PS (3)		
Introdução à ação de formação	Apresentação do grupo	1				1
	Levantamento de expectativas dos participantes					
	Apresentação do programa da ação					
I - Bem-estar animal e stress	Conceito de bem-estar animal relacionado com o transporte de animais		1	1		2
	Sinais de bem-estar animal e avaliação de bem-estar					
	Conceito de stress e situações de stress ligadas ao transporte de animais					
	Resposta ao stress					
	Papel do transportador e dos ajudantes no bem-estar dos animais					
II - Fisiologia animal	Conceitos práticos de Fisiologia animal (consoante a espécie)			1		1
	Necessidades fisiológico- nutricionais, abeberamento, proteção de fatores ambientais, regulação da temperatura					
III - Comportamento animal	Comportamento animal- Organização social dos animais, interação animal/ homem/ ambiente, importância da audição, olfato e visão na interação homem /animal, comportamento próprio da cada espécie		1	1		2
IV - Legislação aplicável ao transporte de animais	Reg. (CEE) 1/2005, de 22 de dezembro de 2004 e DL n° 265/2007 de 24 de julho		1			1
	Documentação de acompanhamento dos animais					
	Autorização dos transportadores.					
	Obrigações dos detentores, transportadores e organizadores dos transportes					
V - O transporte de animais	Importância do desenho do veículo e das estruturas disponíveis e dispositivos para o encaminhamento e transporte, de acordo com cada espécie.		2	2		4
	Aptidão dos animais para o transporte					
	Planificação de uma viagem com menos de 8 horas .					
	Intervalos de abeberamento e de alimentação. Períodos de viagem e de repouso. Espaço disponível por animal					
	Condução , maneo e transporte da exploração até ao local de destino, com especial relevância na carga e na descarga. Práticas de transporte.					
	Limpeza e desinfeção de veículos					
	Situações e cuidados de emergência					
VI - Qualidade da carne	Impacto das práticas de maneo e de condução no bem estar dos animais e na qualidade da carne.		1			1
VII - Segurança e condições de trabalho	Principais riscos no carregamento e transporte de animais - sua identificação.		1	1		2
	Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual					
Avaliação e Encerramento	Prova de avaliação de aprendizagem			3		3
	Avaliação de reação			1		1
	Encerramento da Ação					
Totais		1	7	10		18

Carga Horária: 18 Horas

Metodologias de Formação: Exposição dialogada e trabalhos de grupo.

Apelo à experiência dos formandos. Estudo de casos apresentados através de filmes, vídeos e slides.

Exemplificação de boas e más práticas com recurso a meios audiovisuais.

CrITÉrios e Metodologias de Avaliação:

A avaliação de conhecimentos realizada perante um júri, é composta por uma prova de avaliação, que consiste num teste escrito e individual. Esta incide sobre todas as temáticas do curso

No caso de formandos sem a escolaridade mínima obrigatória a prova deve ser oral.

O júri é constituído pelos seguintes elementos:

- Um técnico representante da DGAV a selecionar da lista de membros do júri, elaborada pela DGAV para cada DRAP;
- Um técnico representante da DRAP, da área da Formação Profissional;
- O formador da ação.

Compete ao representante da DGAV, presidir ao júri, conceber a prova de avaliação e apresentá-la ao júri, conduzir a prova de avaliação, garantir o rigor técnico da elaboração dos instrumentos e das provas.

Compete ao representante da DRAP apoiar o presidente do júri na preparação e condução da prova, garantir o rigor didático da mesma e o cumprimento dos normativos de avaliação e o regulamento do curso.

Por impedimento de um dos seus membros, o júri poderá funcionar apenas com a presença de dois elementos, desde que um deles seja o presidente

Os formandos são considerados "Com aproveitamento" ou "Sem aproveitamento".

Considera-se com aproveitamento, o formando que oralmente ou por escrito, na prova final de avaliação da aprendizagem, que incide sobre todo o conteúdo e objetivos de aprendizagem, obtenha uma pontuação igual ou superior a 10. Considera-se sem aproveitamento, o formando que obtenha uma pontuação inferior a 10, numa escala de 0 a 20 valores.

Assim, serão considerados "com aproveitamento", os formandos que para além de terem sido assíduos ao curso, tenham obtido aprovação, no conjunto das provas de avaliação.

Avaliação de reação - Será feita uma avaliação de reação no final da ação de formação.

Recursos Pedagógicos: Manual de formação, fichas de trabalho, fichas de avaliação

Trabalhos individuais

Espaços e Equipamentos: Sala de formação teórica (2m²/formando) equipada com mesas e cadeiras para formandos e formador, vídeo-projetor, quadro branco e marcadores, tela de projeção, e outros solicitados pelo formador.

Área de Formação: 621 – Produção Agrícola e Animal
